Isolamento na reabilitação permite poupanças anuais de mais de 1000 euros

11 de Maio, 2016

Sustentabilidade sim, mas com poupança. O argumento económico é um dos mais comuns para o facilitismo na hora de reabilitar – um estudo da Knauf Insulation vem provar que a aplicação de boas soluções de isolamento se pode traduzir em poupanças anuais acima dos 1.000 euros, com um retorno de investimento inferior a sete anos.

Quando falamos hoje em isolamento térmico e acústico da habitação não referimos apenas conforto mas também eficiência e poupança energética. A parte relativa à poupança tem sido ao longo dos anos uma das principais dificuldades dos players do setor na justificação da aplicação da melhor solução, pela inexistência de dados e estudos que traduzem em valores concretos estes benefícios.

O estudo da Knauf Insulation, intitulado "Reabilitação Energética de uma Moradia Unifamiliar"e apresentado no final de 2014, veio concretizar estes dados. Com a aplicação de produtos de isolamento térmico e acústico na cobertura e fachadas de uma moradia, concluiram-se poupanças de consumo energético de 48%, com uma poupança económica anual de 1.241 euros no primeiro ano e 1.855 euros a partir do 15º ano. O período de retorno de investimento calculado é de 6,5 anos (não considerando possíveis subsídios estatais).

"O estudo que foi feito para uma moradia portuguesa típica construída nos anos 70 é válido para a grande maioria do tecido urbano português. Estamos a falar de poupanças muito significativas, em que o investimento tem retorno em poucos anos e durante todos este tempo a pessoa vive numa casa eficiente e muito mais confortável. Somando tudo parece-nos que a escolha de boas soluções de isolamento é muito óbvia e vantajosa nos vários planos: curto, médio e longo prazo", realça Susanna Farnés, diretora de Marketing para a Península Ibérica e Norte de África.

No caso desta moradia, construída nos anos 70 e reabilitada nos anos 90, as soluções apresentadas para a reabilitação energética passaram pela aplicação de Manta Kraft sobre o desvão da cobertura, Painel ETICS FKD-S-C1 para isolamento exterior de fachadas e Painel Plus (TP138) nos elementos da envolvente interior em contacto com espaços não úteis. Com a aplicação destas medidas, a classificação energética da moradia passou de níveis E/F para B-/C.

As soluções aplicadas superam o exigido pela legislação e vão de encontro ao Plano Europeu 20-20-20 para 2020, que determina objetivos de menos 20% de consumo de energia, menos 20% de emissão de CO2 e mais 20% de utilização de energias renováveis.